



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Efeitos da suplementação com a própolis vermelha sobre o perfil metabólico e de composição corporal de mulheres obesas: ensaio clínico randomizado duplo cego

Pesquisador: HAROLDO DA SILVA FERREIRA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 57474522.9.0000.0155

Instituição Proponente: EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.350.227

Apresentação do Projeto:

JUSTIFICATIVA

Braakhuis24 publicou um estudo de revisão que tinha como objetivo investigar as evidências sobre os benefícios à saúde decorrentes da suplementação com própolis. Um total de 63 publicações foram analisadas, a maioria baseada em estudos in vitro ou com animais de laboratório, e alguns realizados em humanos. Concluiu que existem fortes evidências que a própolis seja um efetivo agente antioxidante e anti-inflamatório, com particular perspectiva na promoção da saúde cardiometabólica. Todavia, nenhum ensaio clínico controlado fora realizado para testar esse efeito em indivíduos obesos, muito menos tendo a própolis vermelha de Alagoas como objeto de estudo. A comprovação da eficácia da própolis vermelha de Alagoas na melhoria de parâmetros bioquímicos e de composição corporal contribuirá para a disponibilização de mais um recurso terapêutico a ser adotado na prevenção e controle da obesidade, além de agregar valor a esse importante produto alagoano, possibilitando o fortalecimento de sua cadeia produtiva e a geração de emprego e renda no Estado.

FINALIDADE

Investigar a eficácia da suplementação com a própolis vermelha de Alagoas sobre a melhoria do perfil metabólico e de composição corporal de mulheres obesas.

Endereço: LOURIVAL MELO MOTA KM 14 - Sala CEP; Localizado no Prédio do Centro de Estudos (Anexo ao HUPAA),

Bairro: CIDADE UNIVERSITARIA

CEP: 57.072-970

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3202-5812

E-mail: cep.hupaa@ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



Continuação do Parecer: 5.350.227

TIPO/DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um ensaio clínico randomizado de fase II, duplo cego e placebo-controlado, que envolverá mulheres obesas (Índice de Massa Corporal, IMC 35 kg/m^2), com idades entre 19 e 50 anos, assistidas pelo Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA), situado na capital alagoana. Para o presente ensaio clínico não haverá necessidade da fase I, tampouco da fase pré-clínica, haja vista que a intervenção será a ingestão diária própolis, a qual é listada como um constituinte autorizado para uso em suplementos alimentares no Brasil 23. Vários estudos de intervenção utilizando a própolis encontram-se descritos na literatura, sem que quaisquer danos ou prejuízos à saúde dos participantes tenham sido relatados 25-28.

LOCAL

Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA)

AMOSTRA E TÉCNICA/CÁLCULO DE OBTENÇÃO DA AMOSTRA

O tamanho da amostra foi calculado no software G*Power, versão 3.1.9.2, considerando um nível de significância de 95% (1-a), poder de 80% (1-b) e razão entre expostos/não expostos de 1:1. Para fins de cálculo, considerou-se que após 12 semanas de suplementação fosse possível detectar uma diferença clinicamente relevante na glicemia de jejum entre os grupos intervenção e placebo. Para isso, consideraram-se os dados de um ensaio clínico que investigou a eficácia da suplementação com própolis sobre o controle glicêmico de pacientes com diabetes tipo 2 25. Ao final da fase experimental observaram-se as seguintes médias na glicemia de jejum (mg/dL), respectivamente: $134,4 \pm 33,9$ e $166,1 \pm 65,8$. Esses valores correspondem a um tamanho de efeito de 0,6. Com base nesses parâmetros, o tamanho amostral necessário é de 88 participantes (44 por grupo). Para cobrir eventuais perdas de seguimento, esse número foi arredondado para 100 (50 por grupo).

RECRUTAMENTO DO PARTICIPANTE DE PESQUISA

Todas as mulheres da faixa etária de 19 a 50 anos que ingressarem no Programa de Cirurgia Bariátrica do HUPAA serão contatadas por um pesquisador da equipe.

AQUISIÇÃO DO TCLE E/OU TALE

Endereço: LOURIVAL MELO MOTA KM 14 - Sala CEP; Localizado no Prédio do Centro de Estudos (Anexo ao HUPAA),
Bairro: CIDADE UNIVERSITARIA **CEP:** 57.072-970
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3202-5812 **E-mail:** cep.hupaa@ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



Continuação do Parecer: 5.350.227

Para essas, será lido o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), explicitando-se os objetivos do estudo, seus riscos e benefícios e os procedimentos aos quais as participantes serão submetidas. Somente as voluntárias que assinarem o TCLE participarão da investigação, a qual está em processo de cadastro no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC).

TÉCNICAS DE RANDOMIZAÇÃO OU ALEATORIZAÇÃO

Cem mulheres que atendam aos critérios de inclusão serão aleatoriamente alocadas em um dos dois grupos de estudo: Grupo Própolis ou Grupo Placebo.

TÉCNICA DE ALOCAÇÃO E DIVISÃO DOS GRUPOS

Essa alocação ficará sob responsabilidade de um membro da equipe designado exclusivamente para esta função e que não estará envolvido nas demais atividades da pesquisa. As mulheres e os demais pesquisadores não terão acesso ao resultado desse procedimento. Utilizar-se-á o processo de alocação randômica.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Todas as mulheres que concordarem em participar e assinarem o TCLE terão seus dados de peso e estatura obtidos para cálculo do IMC. Serão elegíveis para o estudo todas as mulheres pertencentes à faixa etária alvo e que apresentarem IMC ≥ 35 kg/m².

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Estar gestante ou lactante; fazer uso de drogas psicotrópicas; ter passado por intervenção cirúrgica recente e; ser alérgica a produtos apícolas. As voluntárias que engravidarem durante o acompanhamento ou realizarem qualquer procedimento cirúrgico, inclusive a própria cirurgia bariátrica, terão sua participação interrompida.

CRITÉRIOS PARA INTERROMPER A PESQUISA

A qualquer momento, mesmo tendo inicialmente concordado, o participante poderá se recusar a continuar participando do estudo e, dessa forma, retirar este seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer prejuízo ou problema (DESCRIÇÃO DO TCLE). Portanto, precisa descrever os critérios caso o pesquisador interrompa a pesquisa.

PROCEDIMENTOS PARA OBTENÇÃO DOS DADOS

Endereço: LOURIVAL MELO MOTA KM 14 - Sala CEP; Localizado no Prédio do Centro de Estudos (Anexo ao HUPAA),
Bairro: CIDADE UNIVERSITARIA **CEP:** 57.072-970
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3202-5812 **E-mail:** cep.hupaa@ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



Continuação do Parecer: 5.350.227

As atividades do ensaio ocorrerão no âmbito do ambulatório do Programa de Cirurgia Bariátrica do HUPAA. Na primeira abordagem, as participantes serão convidadas para uma reunião, na qual serão detalhados os procedimentos do estudo. Todas as voluntárias serão inicialmente (antes do início da suplementação) submetidas a um inquérito sociodemográfico, clínico, antropométrico, dietético, bioquímico, de dispêndio energético e das condições gerais de saúde, o qual será repetido ao final do período de intervenção (exceto o inquérito sociodemográfico). As participantes do Grupo Própolis deverão ingerir diariamente, durante 12 semanas, 400 mg de extrato de própolis vermelha/dia. A suplementação será oferecida sob a forma de cápsulas contendo 100 mg de própolis cada uma. Assim, quatro cápsulas/dia deverão ser ingeridas, sendo duas cápsulas após o café da manhã ou do almoço e duas cápsulas após o jantar. As mulheres do grupo controle farão o mesmo procedimento, sendo que as cápsulas terão placebo (amido+gelatina). Essa dose de própolis foi escolhida com base em estudos que usaram quantidades similares ou superiores sem que se tenham sido observados efeitos adversos^{25, 26, 29-33}. Uma síntese desses estudos é apresentada no Quadro 1, onde se constata que as doses variaram de 400 mg a 1500 mg/dia. Portanto, a dose adotada no presente estudo (400 mg) equivale à menor dose utilizada por ensaios clínicos que testaram a eficácia da própolis, assumindo-se que a mesma corresponda à menor dose capaz de se detectar eficácia e, neste caso, o maior nível de segurança possível. As cápsulas contendo extrato de própolis microencapsulado ou placebo terão a mesma apresentação (tamanho e cor) e serão colocadas em recipientes identificados com o nome da voluntária. O conteúdo de cada recipiente dependerá da alocação das participantes nos grupos de estudo (Grupo Própolis ou Grupo Placebo). A manipulação desses recipientes será realizada pelo mesmo pesquisador responsável pela lista de alocação.

DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS DEPENDENTES E/OU INDEPENDENTES

DESFECHOS DE INTERESSE (VARIÁVEIS DEPENDENTES) E INDICADORES: Com base nos objetivos específicos, os efeitos da suplementação com a própolis vermelha de Alagoas sobre o perfil bioquímico e de composição corporal das mulheres serão analisados segundo as seguintes situações e indicadores: a. Caracterização de alterações no estilo de vida, relacionados à alimentação, atividade física e consumo de álcool ou tabaco; b. Alterações do peso corporal (variável contínua), composição corporal (percentual de gordura e de massa magra) ou na categoria do IMC; c. Evolução do perfil bioquímico indicativo de alterações do metabolismo de carboidratos (glicemia de jejum, hemoglobina glicada, insulina, HOMA % e HOMA-S); d. Evolução do perfil bioquímico indicativo de alterações do metabolismo lipídico (triglicerídeos, colesterol

Endereço: LOURIVAL MELO MOTA KM 14 - Sala CEP; Localizado no Prédio do Centro de Estudos (Anexo ao HUPAA),
Bairro: CIDADE UNIVERSITARIA **CEP:** 57.072-970
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3202-5812 **E-mail:** cep.hupaa@ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



Continuação do Parecer: 5.350.227

total e frações, razão LDL/HDL); e. Perfil hormonal (insulina, leptina e hormônios tireoidianos); f. Perfil bioquímico de função hepática (gama-GT, TGO, TGP); g. Perfil bioquímico indicativo de processo inflamatório (PCRus, IL-6, IL-10); h. Perfil bioquímico indicativo de estresse oxidativo (LDL oxidada, malondialdeído, 15 glutatona redutase; i. Incidência de agravos à saúde durante o período de suplementação (inquérito de morbidade referida); j. Evolução dos níveis pressóricos sistólicos e diastólicos e da prevalência de hipertensão arterial.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados serão digitados em planilha eletrônica gerada no Epi-Info e exportados para o software Stata, versão 13.0 (Stata Corp., College Station, TX, EUA) para realização das análises estatísticas. Inicialmente as variáveis serão analisadas quanto à aderência aos pressupostos paramétricos. Para isso, utilizar-se-ão os testes de Levene (homogeneidade das variâncias) e de Kolmogorov-Smirnov (normalidade da distribuição). Os dados com distribuição normal serão relatados como média e desvio padrão, caso contrário a opção será o uso da mediana e intervalo interquartil. variáveis nominais serão apresentadas sob a forma de frequência absoluta e percentual. A inferência estatística será procedida por meio de testes paramétricos ou não paramétricos, conforme os dados apresentem ou não distribuição normal. Para avaliar frequências utilizar-se-á o teste qui quadrado ou, na ocorrência de categorias com menos de cinco casos, o teste exato de Fischer. Na análise das medidas de tendência central será utilizado o teste t de Student para medidas independentes (análise intergrupo) ou pareadas (análise intragrupo), conforme o caso, ou os correspondente não paramétricos, teste de Mann-Whitney ou teste de Wilcoxon, respectivamente. Também será utilizada a análise de covariância (ANCOVA) para ajustar os possíveis fatores de confusão. Em todas as situações, diferenças significantes serão assumidas quando $p < 0,05$. Para minimizar o risco de viés de perdas de acompanhamento, as análises de intenção de tratar serão realizadas usando o método da última observação realizada.

Objetivo da Pesquisa:

PRIMÁRIO

Investigar a eficácia da suplementação com a própolis vermelha de Alagoas sobre a melhoria do perfil metabólico e de composição corporal de mulheres obesas.

SECUNDÁRIOS

- Caracterizar a amostra segundo os aspectos socioeconômicos e demográficos;
- Identificar as características relacionadas ao estilo de vida (alimentação, atividade física, consumo de álcool e/ou tabaco);
- Estimar o dispêndio energético e a taxa de metabolismo basal (TMB) das mulheres;

Endereço: LOURIVAL MELO MOTA KM 14 - Sala CEP; Localizado no Prédio do Centro de Estudos (Anexo ao HUPAA),
Bairro: CIDADE UNIVERSITARIA **CEP:** 57.072-970
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3202-5812 **E-mail:** cep.hupaa@ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



Continuação do Parecer: 5.350.227

Verificar os efeitos do consumo da própolis sobre os parâmetros antropométricos e de composição corporal;

- Investigar os efeitos sobre o perfil bioquímico indicativo de alterações do metabolismo lipídico e de carboidratos;
- Analisar os efeitos sobre o perfil hormonal;
- Verificar possíveis alterações sobre a função hepática;
- Investigar os efeitos da suplementação proposta sobre os indicadores bioquímicos de estado inflamatório e de estresse oxidativo;
- Verificar os efeitos da intervenção sobre os níveis pressóricos das pacientes;
- Identificar a incidência de agravos à saúde durante o período de suplementação.

HIPÓTESES

Portadores de obesidade apresentam um processo inflamatório crônico, bem como estresse oxidativo, condições que estão na gênese de vários processos patológicos relacionados às comorbidades da obesidade. Assumindo que o controle dessas situações pode ser favorável a um melhor padrão de saúde do indivíduo obeso, é plausível supor que, devido às suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatória, a suplementação com a própolis vermelha possa contribuir na melhoria dos aspectos metabólicos e de composição corporal do obeso.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

A intervenção será a ingestão diária de própolis, a qual é listada como um constituinte autorizado para uso em suplementos alimentares no Brasil. Vários estudos de intervenção utilizando a própolis encontram-se descritos na literatura, sem que quaisquer danos ou prejuízos à saúde dos participantes tenham sido relatados. Portanto, o único problema neste aspecto que se pode vislumbrar é o possível incômodo causado pela interação com os pesquisadores por ocasião da coleta de dados, inclusive por seus próprios procedimentos, tais como pesar, medir, obter sangue para exame (procedimentos que são de rotina para quem está no programa, não sendo uma intervenção criada ou executada pelos pesquisadores), colocação dos aparelhos para medição da atividades física diária e da taxa de metabolismo basal, conforme descrito no projeto.

BENEFÍCIOS

A própolis vermelha de Alagoas apresenta atividade biológica distinta dos outros 12 tipos encontrados no país 19, 21. Estudos recentes têm caracterizado o perfil químico desse tipo de própolis. Trusheva et al. 51 identificaram 14 compostos, dentre os quais se destacam as benzofenonas preniladas, as isoflavonas e o ácido caféico, que apresentaram atividade antimicrobiana e antioxidante significantes. Nascimento et al. 52 também descreveram

Endereço: LOURIVAL MELO MOTA KM 14 - Sala CEP; Localizado no Prédio do Centro de Estudos (Anexo ao HUPAA),
Bairro: CIDADE UNIVERSITARIA **CEP:** 57.072-970
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3202-5812 **E-mail:** cep.hupaa@ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



Continuação do Parecer: 5.350.227

propriedade antioxidante no extrato de própolis vermelha, derivada da ação dos flavonoides, flavonas, xantonas, catequinas, aurones, tanino de flobafeno, chalcones, triterpenóides pentacíclicos e guttiferones. Além do efeito antimicrobiano e antioxidante, a própolis vermelha apresenta potencial ação anti-inflamatória, conferida pelo isoflavonoide visticitol 21. Tais propriedades levam a crer que a própolis vermelha de Alagoas apresenta-se como uma potencial alternativa terapêutica coadjuvante no tratamento da obesidade, uma vez que o acúmulo excessivo de gordura corporal é caracterizado por um quadro sistêmico de inflamação crônica e de estresse oxidativo. Diante do exposto, fica evidenciada a plausibilidade biológica para os efeitos que o presente ensaio clínico pretende demonstrar. Assim, espera-se comprovar a hipótese de que a suplementação com a própolis vermelha de Alagoas apresente eficácia na melhoria dos indicadores bioquímicos e de composição corporal de mulheres obesas e, considerando a validade externa do estudo, para qualquer indivíduo portador dessa condição nutricional. A comprovação dessa hipótese irá agregar valor ao produto, possibilitando a implementação de políticas de incentivo à implantação de sistemas produtivos direcionados a agricultores familiares, gerando emprego e renda em Alagoas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O presente estudo se encontra de acordo com a Resolução 466/12.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Sem óbices éticos.

Recomendações:

O CEP HUPAA/UFAL/EBSERH informa ao pesquisador que está em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e vem reforçar a orientação que a aludida Lei dispõe sobre a responsabilidade na proteção e guarda dos dados sensíveis coletados e manipulados. Assim reforça-se a importância do sigilo, guarda e consentimento utilização dos dados sob pena de possíveis responsabilizações de dados extraviados ou utilizados indevidamente, bem como aqueles coletados sem a anuência e/ou ciência da sua utilização, ou utilizados para fins diversos daqueles consentidos. O presente aviso tem a finalidade de reforçar à vigência da LGPD e orientar sobre a necessidade guarda e proteção de dados, como medida precaver da possibilidade de responsabilização do pesquisador em caso dados extraviados que estejam sob sua guarda/coleta.

O CEP HUPAA/UFAL/EBSERH alerta que, mesmo o projeto não apresentando óbices éticos e estando, dessa forma, APROVADO, o desenvolvimento de etapas com participantes deverá ocorrer,

Endereço: LOURIVAL MELO MOTA KM 14 - Sala CEP; Localizado no Prédio do Centro de Estudos (Anexo ao HUPAA),
Bairro: CIDADE UNIVERSITARIA **CEP:** 57.072-970
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3202-5812 **E-mail:** cep.hupaa@ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



Continuação do Parecer: 5.350.227

preferencialmente, seguindo às recomendações das normas sanitárias vigentes da região durante a pandemia do coronavírus (COVID-19).

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem óbices éticos.

Considerações Finais a critério do CEP:

Ilmo. Pesquisador, convém lhe lembrar que segundo as Resoluções CNS 466/12 e 510/16:

V.S^a. deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata;

O CEP deve ser imediatamente informado de todos os fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É responsabilidade do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas a evento adverso ocorrido e enviar notificação a este CEP e, em casos pertinentes, à ANVISA; e, na possibilidade de haver a descontinuidade do estudo (suspensa ou encerrada antes do previsto), o CEP deverá ser informado constando os motivos expressos no relatório a ser apresentado e analisará as razões apresentadas;

Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer provatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial;

O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e/ou prejuízo ao seu cuidado; e, deve receber uma via do TCLE, na íntegra, por ele assinado, a não ser em estudo com autorização de declínio. A outra via de igual teor ficará com o pesquisador. Em conformidade com a Carta Circular nº. 003/2011 CONEP/CNS, faz-se obrigatório a rubrica em todas as páginas do TCLE pelo participante de pesquisa ou seu responsável e pelo pesquisador;

Solicita-se que o termo "paciente/sujeito/voluntário" seja substituído pelo termo "participante da pesquisa" ao longo do texto do projeto e do TCLE, conforme definição disposta no item II.10 da

Endereço: LOURIVAL MELO MOTA KM 14 - Sala CEP; Localizado no Prédio do Centro de Estudos (Anexo ao HUPAA),
Bairro: CIDADE UNIVERSITARIA **CEP:** 57.072-970
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3202-5812 **E-mail:** cep.hupaa@ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



Continuação do Parecer: 5.350.227

Resolução CNS nº 466 de 2012;

Sobre a interrupção da pesquisa. Gentileza, descrever no TCLE o que poderá acontecer para que o estudo seja interrompido. De acordo com a Resolução CNS Nº 466 de 2012, item IV.3.c, o TCLE deve conter explicações acerca da forma de acompanhamento e assistência aos participantes de pesquisa se o estudo for interrompido. Frequentemente, esta explicação é omitida do TCLE, havendo apenas a afirmação que o estudo poderá ser interrompido. Exemplo: "este estudo poderá ser interrompido a qualquer momento pelo pesquisador ou patrocinador por questões de segurança".

Sobre o Instrumento de Pesquisa. Ao elaborar o instrumento de pesquisa, atentar que todas as alternativas de resposta do instrumento de coleta de dados tragam a opção "Não desejo responder".

Conforme Carta Circular nº. 061/2012/CONEP/CNS/GB/MS (Brasília-DF, 04 de maio de 2012), na condição de projeto APROVADO pelo Sistema CEP/CONEP, o cronograma apresentado ao CEP HUPAA para o desenvolvimento da pesquisa deverá ser executado;

Apresentar relatório parcial da pesquisa, semestralmente, a contar da data de aprovação do estudo/pesquisa;

Apresentar relatório final da pesquisa até 30 dias após o término/conclusão do estudo/pesquisa;

A falta de envio de, pelo menos, o relatório final da pesquisa implicará em não recebimento de um próximo protocolo de pesquisa de vossa autoria.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	CARTA_DE_ANUENCIA.pdf	04/04/2022 13:12:18	Janaina Salmos	Aceito
Outros	DECLARACAO_SOBRE_PUBLICIZACAO E DESTINACAO DOS MATERIAIS.	04/04/2022 13:11:46	Janaina Salmos	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_Compromisso_e_Confidencialidade.pdf	04/04/2022 13:09:16	Janaina Salmos	Aceito

Endereço: LOURIVAL MELO MOTA KM 14 - Sala CEP; Localizado no Prédio do Centro de Estudos (Anexo ao HUPAA),
Bairro: CIDADE UNIVERSITARIA **CEP:** 57.072-970
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3202-5812 **E-mail:** cep.hupaa@ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES



Continuação do Parecer: 5.350.227

Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_de_infraestrutura.pdf	04/04/2022 13:05:40	Janaina Salmos	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES BÁSICAS_DO_PROJETO_1923394.pdf	01/04/2022 15:40:40		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjPropolisHUPAA.pdf	01/04/2022 15:39:45	HAROLDO DA SILVA FERREIRA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRostoHUPAA.pdf	01/04/2022 15:36:51	HAROLDO DA SILVA FERREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_CEP_huppa_PROPOLIS.pdf	31/03/2022 22:42:38	HAROLDO DA SILVA FERREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MACEIO, 13 de Abril de 2022

Assinado por:
Janaina Salmos
(Coordenador(a))

Endereço: LOURIVAL MELO MOTA KM 14 - Sala CEP; Localizado no Prédio do Centro de Estudos (Anexo ao HUPAA),
Bairro: CIDADE UNIVERSITARIA **CEP:** 57.072-970
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3202-5812 **E-mail:** cep.hupaa@ebserh.gov.br